

Audiência Pública

Programa Nacional de Controle de Velocidade
PNCV

Brasília, 14 de outubro de 2015

Componentes da Mesa

- Alexandre Castro Fernandes – Coordenador-Geral de Operações Rodoviárias
- Leonardo Silva Rodrigues – Coordenador de Operações
- Fabrício de Oliveira Lima – Coordenador-Geral de Cadastro e Licitações
- Geraldo Tadeu de Azevedo – Coordenador de Licitações e Serviços Administrativos

Sumário da Apresentação

- Roteiro da Sessão de Audiência Pública
- Objetivos da Audiência Pública
- Normas Norteadoras da Audiência Pública
- Objetivos da Contratação
- O Empreendimento
- A Situação atual do PNCV
- A Licitação

1- Roteiro da Sessão de Audiência Pública

- 1) Apresentação dos Componentes da Mesa, os objetivos da Audiência Pública e leitura das Normas que regerão a sessão;
- 2) Apresentação do empreendimento, sua concepção, informações técnicas e licitação – 1 hora.
- 3) Entrega das fichas de inscrição para participação nos questionamentos e contribuições – 10 minutos.
- 4) Intervalo – 15 minutos.
- 5) Questionamentos e Contribuições: O tempo será estipulado pela Mesa em função do número de inscritos;
- 6) Encerramento da Audiência Pública.

2 – Objetivo da Audiência Pública

Esta Audiência Pública, em atendimento ao disposto no artigo 39 da Lei nº 8.666, de 21 de Junho de 1993, objetiva tornar público a contratação do Novo Programa Nacional de Controle de Velocidade – PNCV, na Malha Rodoviária Federal.

Os trabalhos apresentados no decorrer desta sessão visam informar, esclarecer, dirimir dúvidas, obter sugestões, conciliando-as, como forma de mostrar a importância deste empreendimento e evitar qualquer tipo de desinformação sobre o assunto.

3 – Normas Norteadoras da Audiência Pública

- 3.1 A Audiência Pública será aberta pela Presidência dos trabalhos.
- 3.2 Todos os presentes poderão manifestar-se dentro das Normas que regem a Audiência.
- 3.3 O tempo previsto de duração é de até 3 (três) horas, com início às 10h e término às 13h, admitindo-se sua prorrogação por um prazo não superior a 1 (uma) hora.
- 3.4 As inscrições e os questionamentos deverão ser feitos por escrito, através das Fichas de Inscrição, que deverão ser entregues, pelos interessados, no intervalo da Sessão.
- 3.5 Os questionamentos serão obrigatoriamente por escrito, devendo os inscritos sempre identificarem-se. A leitura dos questionamentos será feita pela Presidência dos trabalhos, que indicará o(s) responsável(is) pelas respostas.

3 – Normas Norteadoras da Audiência Pública

- 3.6 Os questionamentos serão respondidos pela ordem de recebimento.
- 3.7. O Presidente dos trabalhos poderá impugnar perguntas não pertinentes ao objeto da Audiência e solicitar maiores esclarecimentos para as respostas.
- 3.8. Todos os inscritos terão direito a pergunta e réplica.
- 3.9. Os inscritos terão direito a resposta e tréplica.
- 3.10. A critério do Presidente dos trabalhos, em função do número de perguntas, bem como da complexidade dessas, poderá ser fornecida resposta por escrito “a posteriori”, no prazo de até 3 (três) dias úteis.
- 3.11. Os membros da mesa poderão intervir quando necessário.

3 – Normas Norteadoras da Audiência Pública

3.12. Questionamentos escritos e assinados pertinentes ao empreendimento, poderão ser entregues à Mesa ou ao DNIT, Administração Central (Brasília/DF), até **3 (três) dias úteis** após o encerramento da Sessão, desde que a intenção de fazê-lo seja expressa publicamente durante a Audiência, para que conste em Ata. Esses documentos deverão ser assim endereçados:

Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT
Coordenação-Geral de Cadastro e Licitação

Fabício de Oliveira Lima

SAN Quadra 3, Lote A – Edifício Núcleo dos Transportes
Mezanino, sala M 20.40

Brasília (DF) – CEP: 70.040-902

E-mail: cgcl@dnit.gov.br

3 – Normas Norteadoras da Audiência Pública

3.13 A Ata da Audiência Pública será encerrada e assinada pelos integrantes da Mesa e pelos que o desejarem, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis após o término da Sessão, no endereço indicado no item 4.12.

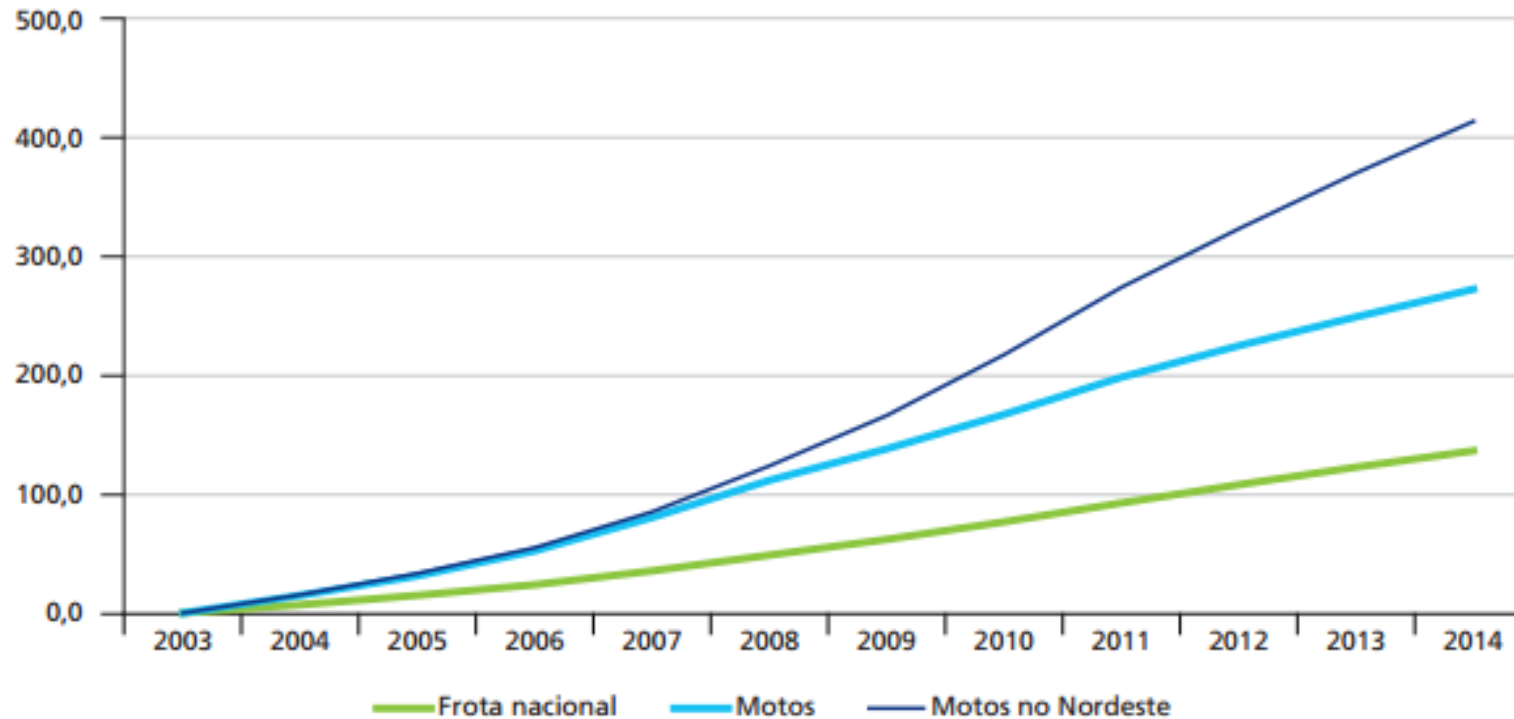
3.14 Caberá ao Presidente dos trabalhos encerrar a sessão.

4 – Objetivo da Contratação: Redução do Número e da Gravidade dos Acidentes

GRÁFICO 1

Crescimento acumulado da frota de automóveis e motocicletas – Brasil (2003-2014)

(Em %)



Fonte: Frota de veículos por tipo e Unidade da Federação (UF); Denatran.
Elaboração dos autores.

Fonte: Acidentes de Trânsito nas Rodovias Federais
Brasileiras - Caracterização, Tendências e Custos para a
Sociedade (IPEA/DPRF)

4 – Objetivo da Contratação: Redução do Número e da Gravidade dos Acidentes

TABELA 1

Quantidade de acidentes nas rodovias federais e de vítimas (2014)

Categoria	Acidentes	Veículos envolvidos	Ilesos	Feridos	Mortos
Com vítimas fatais	6.742	11.954	5.263	7.141	8.227
Com vítimas feridas	62.458	105.122	51.573	93.669	0
Sem vítimas	99.963	184.275	186.388	0	0
Total	169.163	301.351	243.224	100.810	8.227

Fonte: PRF/Ministério da Justiça (MJ), Núcleo de Estatística e Sistema de Informações Gerenciais.
Elaboração dos autores.

4 – Objetivo da Contratação: Redução do Número e da Gravidade dos Acidentes

TABELA 3
Tipo versus gravidade dos acidentes nas rodovias federais (2014)

Tipo de acidente	Acidentes		Feridos		Mortos		Acidentes graves		Mortes/100 acidentes
	Fi	Fri (%)	Fi	Fri (%)	Fi	Fri (%)	Fi	Fri (%)	
Colisão frontal	6.875	4,1	10.678	10,6	2.774	33,7	3.884	15,4	40,4
Atropelamento de pessoa	4.148	2,5	3.952	3,9	1.204	14,6	2.835	11,3	29,1
Colisão com bicicleta	1.345	0,8	1.381	1,4	207	2,5	678	2,7	15,4
Capotamento	7.427	4,4	7.157	7,1	344	4,2	1.255	5	4,6
Colisão transversal	17.944	10,6	14.568	14,5	770	9,4	3.641	14,5	4,3
Queda de motocicleta/bicicleta/veículo	5.774	3,4	6.650	6,6	221	2,7	1.697	6,7	3,8
Saída de pista	25.226	14,9	16.186	16,1	929	11,3	2.980	11,8	3,7
Colisão com objeto móvel	1.370	0,8	414	0,4	40	0,5	124	0,5	2,9
Atropelamento de animal	3.174	1,9	1.299	1,3	82	1	362	1,4	2,6
Colisão com objeto fixo	9.149	5,4	3.949	3,9	231	2,8	884	3,5	2,5
Tombamento	6.804	4,0	4.218	4,2	169	2,1	768	3,1	2,5
Colisão lateral	27.940	16,5	11.626	11,5	554	6,7	2.589	10,3	2
Colisão traseira	49.386	29,2	18.354	18,2	689	8,4	3.397	13,5	1,4
Danos eventuais	841	0,5	113	0,1	6	0,1	34	0,1	0,7
Incêndio	870	0,5	66	0,1	5	0,1	16	0,1	0,6
Derramamento de carga	890	0,5	64	0,1	2	0	14	0,1	0,2
Total	169.163	100,0	100.810	100,0	8.227	100,0	25.158	100,0	4,9

Fonte: Acidentes de Trânsito nas Rodovias Federais Brasileiras - Caracterização, Tendências e Custos para a Sociedade (IPEA/DPRF)

Fonte: PRF/MJ, Núcleo de Estatística e Sistema de Informações Gerenciais.

Elaboração dos autores.

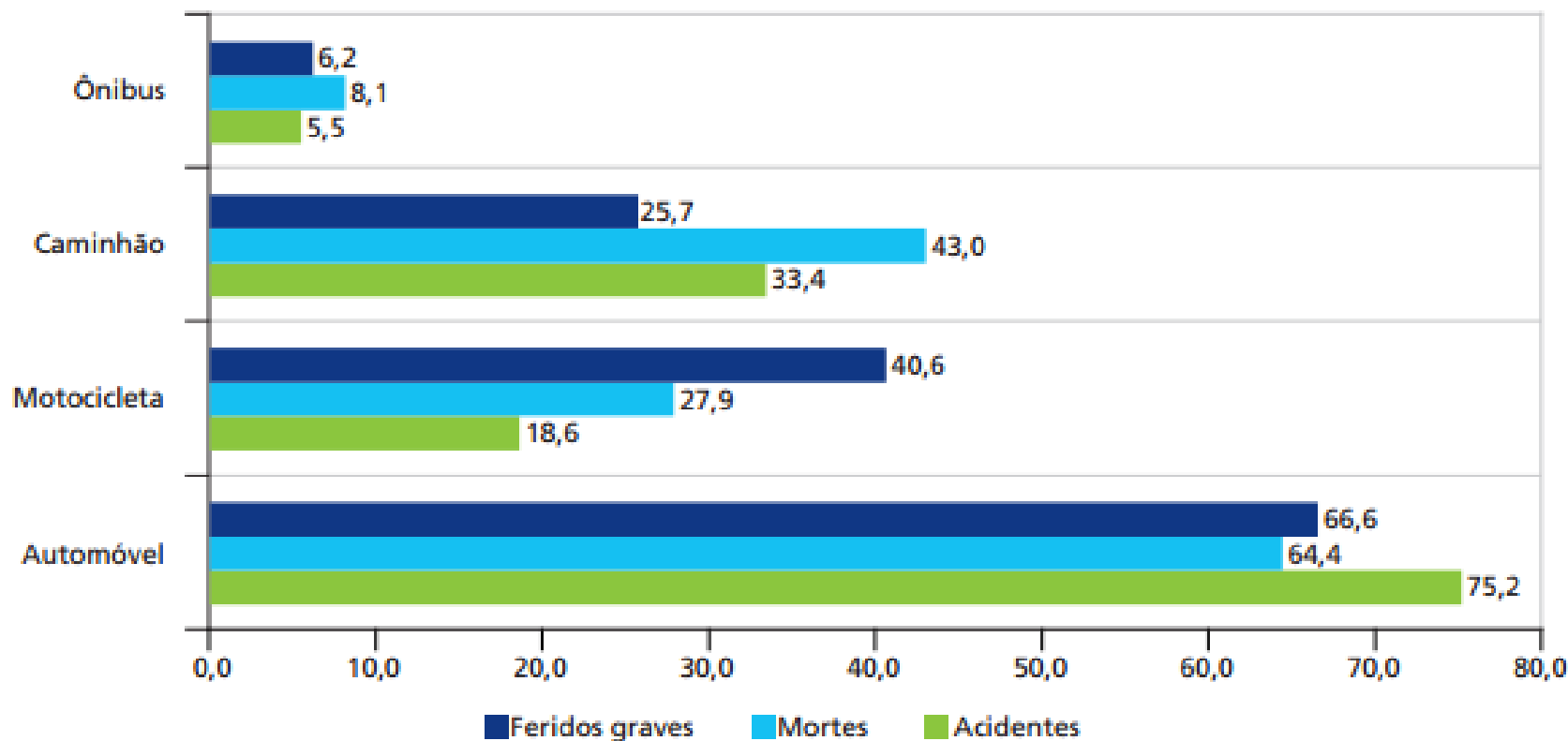
Obs.: Fi é a frequência simples absoluta – quantidade de casos –; e Fri (%) é a frequência simples relativa – percentual de ocorrências.

4 – Objetivo da Contratação: Redução do Número e da Gravidade dos Acidentes

GRÁFICO 4

Envolvimento das modalidades de transporte nos acidentes com mortes e vítimas com lesões graves (2014)

(Em %)

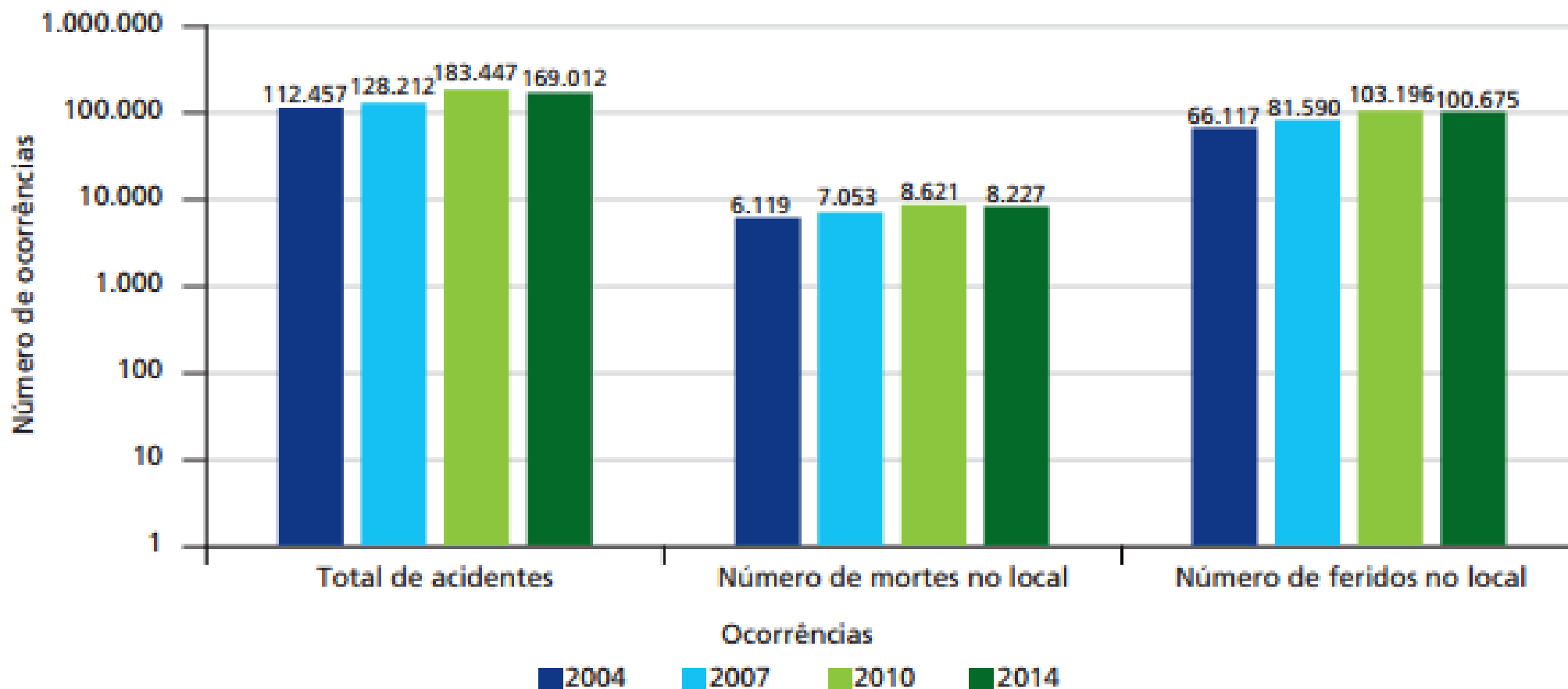


Fonte: Acidentes de Trânsito nas Rodovias Federais Brasileiras - Caracterização, Tendências e Custos para a Sociedade (IPEA/DPRF)

4 – Objetivo da Contratação: Redução do Número e da Gravidade dos Acidentes

GRÁFICO 7

Total de acidentes, mortes e feridos no local – rodovias federais (2014)



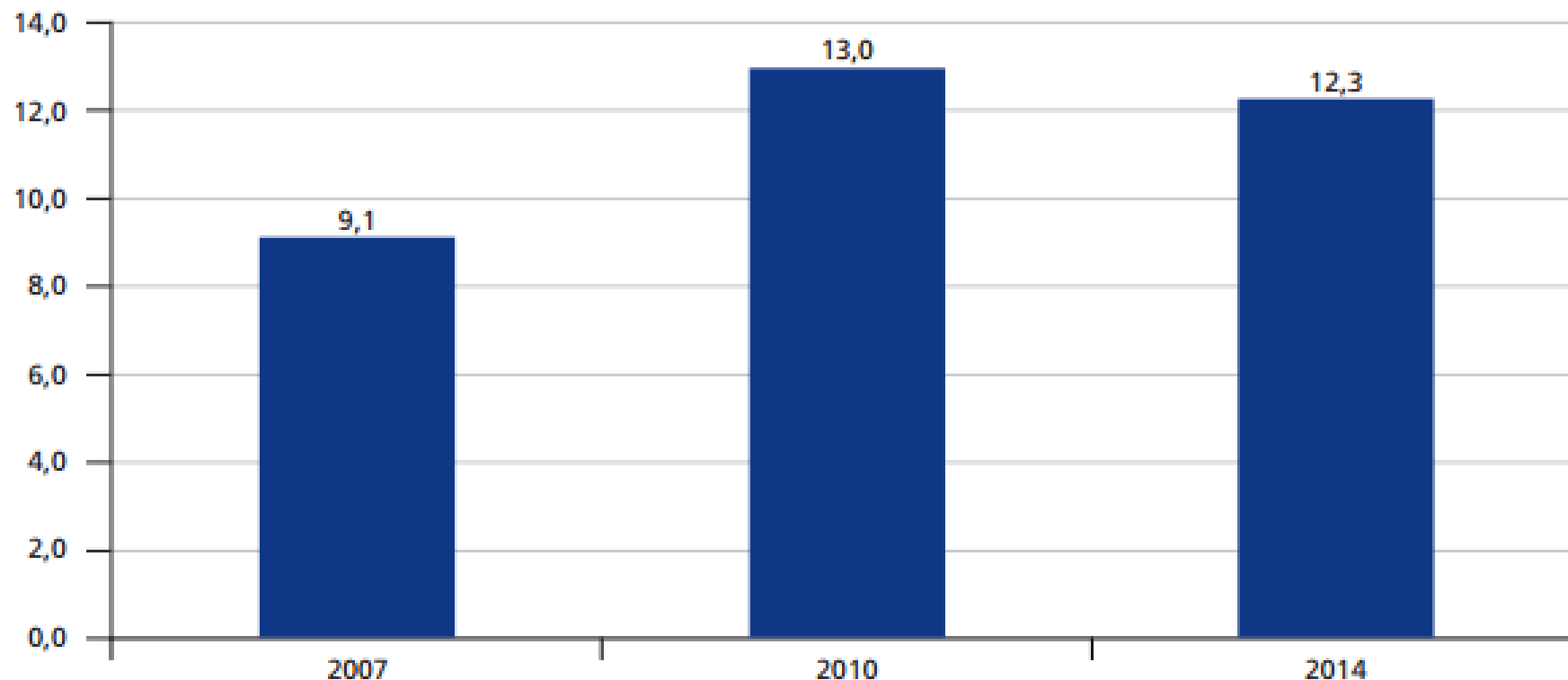
Fonte: Acidentes de Trânsito nas Rodovias Federais Brasileiras - Caracterização, Tendências e Custos para a Sociedade (IPEA/DPRF)

4 – Objetivo da Contratação: Redução do Número e da Gravidade dos Acidentes

GRÁFICO 11

Custos dos acidentes nas rodovias federais (2007, 2010 e 2014)

(Em R\$ bilhões)¹



Fonte: Acidentes de Trânsito nas Rodovias Federais Brasileiras - Caracterização, Tendências e Custos para a Sociedade (IPEA/DPRF)

Fonte: Ipea, Denatran e ANTP (2006), com atualização da base de acidentes da PRF (2014).

Nota: ¹ Valores constantes de dezembro de 2014.

4 – Objetivo da Contratação: Redução do Número e da Gravidade dos Acidentes

Em termos de custo, os acidentes nas rodovias federais significaram uma perda superior a R\$ 12 bilhões para a sociedade, sendo que o custo relativo à perda de produção responde pela maior fatia desse valor, seguido pelos custos veiculares e hospitalares. Considerando toda a malha rodoviária brasileira, esses custos beiram a R\$ 40 bilhões por ano, o que é um montante muito superior ao gasto público na melhoria da infraestrutura rodoviária e nas campanhas educativas realizadas no país.

O quadro se agrava bastante no contexto observado nos últimos anos de aumento vertiginoso da frota de veículos automotores. Mais veículos nas ruas significam mais acidentes em termos absolutos, apesar de que, em relação à frota, os indicadores têm mostrado certa queda, retratando um avanço nos procedimentos de fiscalização por parte da PRF, que intensificou as operações nos trechos mais críticos de acidentes.

5 – O Empreendimento - Objeto

CONTRATAÇÃO, POR MEIO DE PREGÃO, DE EMPRESA ESPECIALIZADA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE DISPONIBILIZAÇÃO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS PARA O CONTROLE DE VELOCIDADE NAS RODOVIAS FEDERAIS SOB JURISDIÇÃO DO DNIT.

6 – A Situação do Atual PNCV

UF	Resumo de Equipamentos por Estado				
	Radar	Barreira	Avanço	Total	%
AC	14	12	0	26	0,71
AL	12	49	14	75	2,05
AM	4	7	0	11	0,3
AP	4	3	0	7	0,19
BA	138	56	5	199	5,44
CE	65	81	7	153	4,18
DF	26	33	0	59	1,61
ES	82	40	67	189	5,17
GO	127	102	0	229	6,26
MA	39	83	2	124	3,39
MG	266	292	0	558	15,25
MS	96	32	10	138	3,77
MT	159	148	16	323	8,83
PA	19	24	24	67	1,83

UF	Resumo de Equipamentos por Estado				
	Radar	Barreira	Avanço	Total	%
PB	33	45	2	80	2,19
PE	42	73	0	115	3,14
PI	63	47	11	121	3,31
PR	40	19	10	69	1,89
RJ	57	54	0	111	3,03
RN	38	52	43	133	3,63
RO	47	52	2	101	2,76
RR	6	5	0	11	0,3
RS	114	239	0	353	9,65
SC	136	156	0	292	7,98
SE	33	14	2	49	1,34
SP	3	21	0	24	0,66
TO	17	25	0	42	1,15

UF	Resumo de Equipamentos por Estado				
	Radar	Barreira	Avanço	Total	%
TOTAL	1680	1764	215	3659	100,00
	3659				

7 – Metodologia para a escolha inicial dos locais onde deverão ser Implantados os Equipamentos

- Os locais onde estão atualmente instalados os equipamentos foram “a priori” mantidos e eliminados aqueles que integram as rodovias do Programa de Concessões de Rodovias Federais ou que não produziram o resultado esperado, constatado a partir do Estudo de Monitoramento da Eficácia – Anexo B da Resolução nº 396/2011;
- Foram avaliados e introduzidos outros locais com grande potencialidade de ocorrência de acidentes, segundo os anuários do Departamento de Polícia Rodoviária Federal;
- Estima-se que nessa nova contratação deverão ser licitados aproximadamente 3.500 pontos, que totalizarão aproximadamente 7.000 faixas monitoradas;

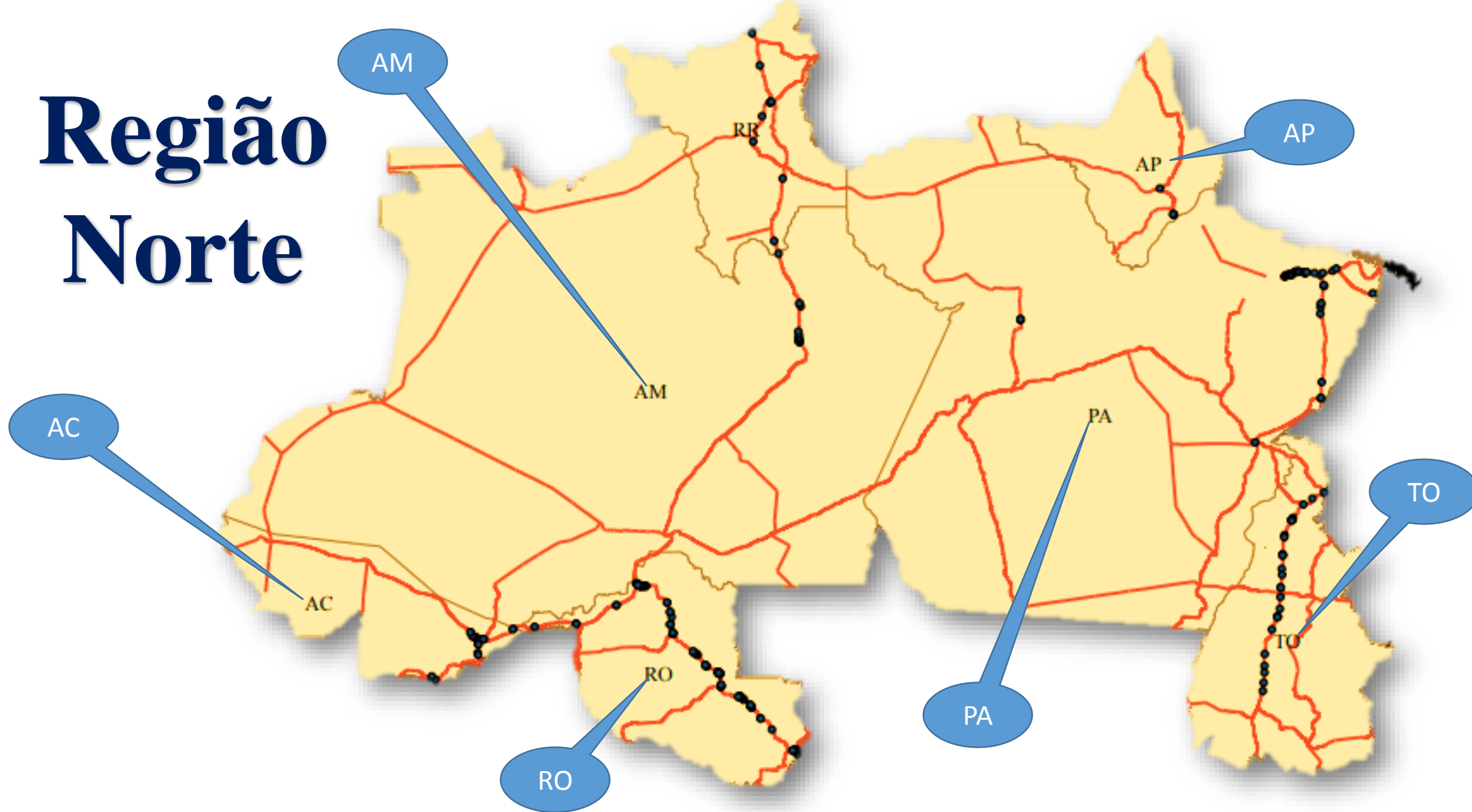
Região Sul



Região Sudeste



Região Norte



Região Nordeste



Região Centro-Oeste



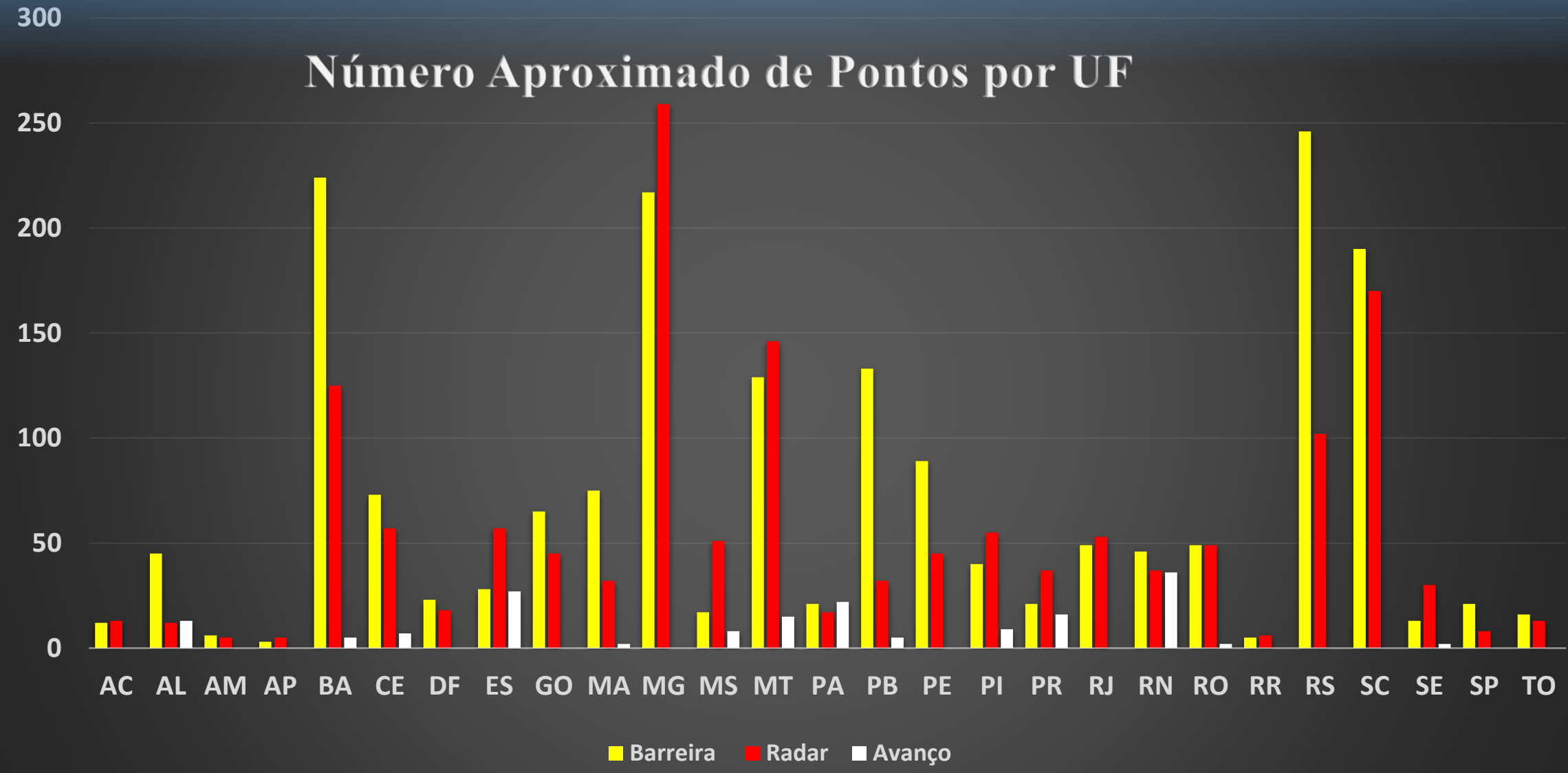
Número Aproximado de Pontos por UF – Novo PNCV

UF	Barreira	Radar	Avanço	TOTAL	%
AC	12	13	0	25	0,69
AL	45	12	13	70	1,98
AM	6	5	0	11	0,3
AP	3	5	0	8	0,23
BA	224	125	5	354	10,1
CE	73	57	7	137	3,9
DF	23	18	0	41	1,19
ES	28	57	27	112	3,17
GO	65	45	0	110	3,14
MA	75	32	2	109	3,14
MG	217	259	0	476	13,6
MS	17	51	8	76	2,18
MT	129	146	15	290	8,29
PA	21	17	22	60	1,72

UF	Barreira	Radar	Avanço	TOTAL	%
PB	133	32	5	170	4,85
PE	89	45	0	134	3,83
PI	40	55	9	104	3
PR	21	37	16	74	2,11
RJ	49	53	0	102	2,91
RN	46	37	36	119	3,4
RO	49	49	2	100	2,84
RR	5	6	0	11	0,3
RS	246	102	0	348	9,94
SC	190	170	0	360	10,27
SE	13	30	2	45	1,29
SP	21	8	0	29	0,83
TO	16	13	0	29	0,83

UF	Barreira	Radar	Avanço	TOTAL	%
SOMA	1.856	1.479	169	3.504	100
	3.504				

Número Aproximado de Pontos por UF



8 – A Licitação

- A licitação será regida pela Lei 10.520 de 17 de julho de 2002, Lei 8.666 de 21 de junho de 1993 e suas modificações posteriores.
- O Edital de Licitação preverá período de 1.825 (Hum mil oitocentos e vinte e cinco) dias de contrato;
- Serão licitados o monitoramento de aproximadamente 7.000 faixas monitoradas de trânsito correspondente a 3.500 equipamentos;
- Prevê a implantação do empreendimento em aproximadamente 20 lotes;
- Será permitida a participação de empresas consorciadas e subcontratação de serviços até o montante máximo de 20% do valor, restrito à sinalização rodoviária, obras civis, estudos técnicos e energização dos equipamentos;

8 – A Licitação

Modalidade: Pregão com julgamento das propostas pelo critério de menor preço global, sob o Regime de Execução Empreitada por Preço Unitário;

- O acompanhamento da execução dos serviços será feito através de índices específicos de performance;
- Fonte de Recursos: as despesas decorrentes dos serviços a serem contratados correrão a conta do Programa 26.782.0663.2036.0001 – Controle de Velocidade na Malha Rodoviária Federal, a cargo do DNIT e no Plano Plurianual de Investimento, constando ainda do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC;
- Estimativa de valor: R\$ 2 bilhões.

8 – Licitação – Principais Funcionalidades dos Equipamentos

Funcionalidades dos equipamentos	Características Técnicas
Registro da velocidade	Tipo do equipamento de responsabilidade operadora
	Responsabilidade pavimento será do DNIT, sendo restituídas à contratada a reinstalação dos laços e a nova aferição, se necessário
Sistema de captura de placas	Leitura automática de caracteres (100% dos equipamentos)
	Percentuais de acerto:
	Período diurno: 80%
Captura das imagens	Período noturno: 60% de imagens válidas
	Período diurno: 80% de imagens válidas
Contagem e classificação volumétrica	Classificação por:
	A - Motos $1,00 < X < 2,90$ m
	B - Carros e Veículos Pequenos $3,00 < X < 5,90$ m
	C - Caminhões Leves e Ônibus $6,00 < X < 14,90$ m
	D - Caminhões Pesados $15,00 < X < 18,90$ m
E - Especiais $> 19,00$ m	

8 – Licitação – Principais Funcionalidades dos Equipamentos

Funcionalidades dos equipamentos	Características Técnicas
Envio dos dados e imagens	Off line:
	Dados brutos (imagens, contagem e classificação volumétrica): em até 5 (cinco) dias;
	Dados tratados (imagem com data-check e placa): até 7 dias;
	On line:
	Dados brutos (imagens): até 5 minutos; Dados tratados (imagem e placa): até 4 dias;
Prazo de reposição	Vandalismo / abalroamento: até 30 dias
	Manutenções preventiva e corretiva: até 3 dias
Prazo de operação das faixas (dias corridos após a Ordem de Início de Serviço)	90 dias – 3%
	120 dias – 5%
	150 dias – 7%
	180 dias – 10%
	210 dias – 10%
	240 dias – 12%
	270 dias – 15%
	300 dias – 15%
	330 dias – 13%
360 dias – 10%	
Tipo de energização	Responsabilidade operadora

8 – A Licitação

- ✓ SIOR – Sistema Integrado de Operações Rodoviárias
- ✓ Pré-processamento – SIOR
- ✓ Comunicação dos equipamentos com o DNIT através do SIOR:
- ✓ O envio de todos os dados brutos registrados pelos equipamentos (dados de tráfego, imagens, leitura das placas, vídeos) serão enviados ao SIOR através do protocolo de comunicação baseado em XML;

OBRIGADO.

Contatos: Alexandre Castro Fernandes

alexandre.fernandes@dnit.gov.br

Leonardo Silva Rodrigues

leonardo.rodrigues@dnit.gov.br